

Nheengatu, a Língua (não tão) Perdida Comum dos Índios, dos Escravos e dos Jesuítas

AUTOR/A DO CENÁRIO PEDAGÓGICO: Iva Svobodová/Eva Batličková

GRAVAÇÃO: Gilda Machado

REVISÃO: Fátima Néry Plch, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 60 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1x Áudio (duração: 00:03:01 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26228#!>
2. 1xVídeo (duração: 06:17 minutos)
https://www.youtube.com/watch?v=unkNJF_mINQ
3. 19 exercícios (60-90 minutos)

OBJETIVO:

O objetivo deste REA é trabalhar com o texto informativo ***Nheengatu, a língua (não tão) perdida comum dos índios, dos escravos e dos jesuítas*** e apresentar vários tipos de atividades que visam refletir sobre temas relacionados com a proteção das línguas indígenas. Com base neste texto, visamos desenvolver a competência linguística do aluno de forma complexa, em particular, a nível gramatical, sendo as atividades propostas destinadas ao uso correto dos modos e tempos verbais, de pronomes relativos conjunções e conetores e à formulação das frases subordinadas. A gravação áudio potencializa, igualmente, a competência fonética, na qual se baseia a perceção de texto gravado, e a competência textual, reforçada pelo exercício destinado à verificação da veracidade informacional e à organização textual a nível sintático. Os exercícios lexicais e semânticos abrangem atividades relacionadas com a o vocabulário indígena e as diferenças entre o Português do Brasil e Europeu. A competência geral reforçada ainda por meio de temas abertos a serem aproveitados de acordo com as necessidades do aluno ou do professor.

COMPETÊNCIAS: Competência **comunicativa gramatical**, fonética, lexical e textual
Competência geral

CAPACIDADES

Perceção de um texto áudio ou vídeo gravado.
Verificação de veracidade informacional.
Uso de pronomes relativos.
Tempos e modos verbais
Formulação de frases subordinadas.
Derivação lexical.
Descrição de significado nocional.
Aquisição de vocabulário indígena.
Encontrar diferenças entre o léxico de PB e PE.
Trabalho com dicionários em linha.
Desenvolvimento de temas abertos.

ATIVIDADES

I. Ouça o texto áudio *Nheengatu, a língua (não tão) perdida comum dos índios, dos escravos e dos jesuítas* e tente perceber o seu conteúdo.

Acesso:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26228#!>

(duração: 03:01 minutos)

II. Depois de ouvir o texto verifique se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.

		V	F
1	O Nheengatu era a língua que os indígenas falavam.		
2	Nheengatu -significa em tupi “língua boa” – ficou conhecido como língua geral.		
3	Nheengatu foi usado como língua de comunicação até à independência do Brasil.		
4	O português que hoje se fala no Brasil herdou do Nheengatu muito léxico e a pronúncia aberta de vogais e os sons nasalados		
5	O Nheengatu era só falado pelos indígenas		

III. Ouça o texto áudio e preencha as lacunas de acordo com a gravação. Procure o significado das palavras não conhecidas consultando, por exemplo, o dicionário Priberam.

Nheengatu, a língua (não tão) perdida comum dos índios, dos escravos e dos jesuítas

Historiadores acreditam que, quando os portugueses chegaram ao território onde hoje é o Brasil, havia cerca de 8 milhões de _____ vivendo em milhares de diferentes _____ espalhados pelo território. Era improvável que todos esses habitantes falassem a mesma língua: na verdade, os registros dão conta de mais de 50 idiomas, _____ e variantes do tronco linguístico _____ na região naquela época. No entanto, todos esses idiomas faziam parte da família linguística Tupi-Guarani e, portanto, tinham elementos em comum. Em função disso, entre os séculos XVI e XVII, jesuítas documentaram esses idiomas e _____ uma língua geral que _____ as variações entre os dialetos, usava como referência a gramática da língua portuguesa, além de ter sido _____ com termos portugueses e espanhóis.

Batizado de *nheengatu*, tupi para “língua boa”, o idioma _____ como língua geral para comunicação cotidiana entre colonizadores, indígenas, escravos e colonos de origem portuguesa, até ser _____ pela coroa portuguesa no século XVIII. Como herança histórica, ainda há dicionários e gramáticas, orações e textos traduzidos por jesuítas do português para a língua geral. Durante dois séculos, o *nheengatu* foi a língua mais comum do Brasil e nos _____ muito mais que vocabulário (Só para se ter uma ideia: mais de 10 mil vocábulos em português brasileiro foram _____ da

língua geral). Seus fonemas foram fundamentais para definir o _____ brasileiro: nossa pronúncia forte de _____ e os sons _____ (em oposição ao sotaque português, que têm sotaque áspero e consonantal) podem ser em parte herança do nheengatu. Os sons do Nheengatu, portanto, são familiares aos ouvidos e _____ dos brasileiros – e são parte fundamental da história do português falado no Brasil.

IV. Ouça a gravação *Povos indígenas do Brasil*. As afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas? Justifique.

Acesso:

https://www.youtube.com/watch?v=unkNJF_mINQ

(duração 06:17 minutos) (até 2:31)

	V	F
1. Hoje existem no Brasil mais de 300 povos indígenas que têm uma língua comum.		
2. Estes povos nativos não devem ser designados por índios, mas por indígenas – algo nativo ou originário da terra		
3. Apesar de não ser o mais correto, continua-se a falar destes povos como índios		
4. O uso da designação de tribo é correto.		
5. A luta dos povos indígenas é unicamente a luta pelo seu território.		

V. Ouça a mesma gravação *Povos indígenas do Brasil* e, de acordo com a gravação, preencha as lacunas.

Acesso:

https://www.youtube.com/watch?v=unkNJF_mINQ

(duração 06:17 minutos)

(até 2:31)

Olá, meu nome é Cristian Wari'u Teseremey'wa sou _____ Xavante com ascendência Guarani Nhandewa- ou seja eu pertencço a dois dos mais de 300 povos _____ que existem aqui no Brasil, somando mais de 270 línguas diferentes com uma estimativa de quase um milhão de indivíduos _____ em aldeias e cidades em todo o território brasileiro, e se falar que não existe indígena no Brasil está (tá) mentindo!

Antes de começar o vídeo gostaria de pedir que se inscrevam no canal, _____ e deixe seu gostei para fortalecer nossa luta contra informação _____ dos povos indígenas. Falar dos povos indígenas é automaticamente falar da luta, _____, _____, _____ e infelizmente falar dos vários equívocos que se difundiram na sociedade e que até mesmo são tratados como absoluta verdade. Diferente do que muitas pessoas pensam – índio – não seria a palavra correta a se referir aos - indígenas – ou povos nativos _____. «Índio» foi um _____ dos primeiros navegantes ao

pisarem essas terras, por acreditarem ter chegado às Índias. O correto é indígena, que é o oposto de «alienígena», e que é um perfeito exemplo, pois como todo mundo sabe, «alienígena» é algo que vem de fora do planeta, ou de fora da terra. Dessa forma a palavra – indígena – é oposto disso que seria algo nativo da terra ou _____ da terra. Mas que é algo corriqueiro, até mesmo dentro dos indígenas e não indígenas denominarem «Índio», pois, com já disse, é algo que vem de muito tempo.

Outro equívoco que até mesmo eu errava, era da maneira correta que devia ser nomeado grupos indígenas. _____, por exemplo, é incorreto é ultrapassado e é uma denominação _____ criada para hierarquizar os diferentes povos, do selvagem ao bárbaro e por fim o civilizado. O que é um erro, pois povos diferentemente disso não são superiores ou inferiores, apenas têm costumes, tradições e organizações sociais e políticas _____. Outros termos que são melhores para se referir a nós no lugar de tribo, é povos, nações e se fosse referir ao território que gente mora – _____, _____ ou mesmo perguntar a denominação na língua originária do povo que você está mencionando. (... até 2:31)

VI. Para completar as lacunas, escolha, das 3 possibilidades, o verbo mais adequado e conjugue-o no tempo e modo necessário.

1. A capoeira é uma representação cultural afro-brasileira que **A** _____ esporte (PB) (=desporto – PE), luta, dança, cultura popular, música e brincadeira. Ela é **B** _____ por movimentos ágeis e complexos, nos quais são utilizados os pés, as mãos e elementos ginástico-acrobáticos. Uma das principais diferenças da capoeira em relação a outras lutas é o uso da música em sua execução.

- a. conter - misturar - compreender
- b. caracterizar - ter - usar

Origem da capoeira

2. A história e a origem da capoeira estão atreladas à própria história do Brasil enquanto país. Isso porque a capoeira **A** _____ por volta do século XVII, pelos negros que chegaram ao país escravizados.

Historiadores acreditam que a capoeira era praticada, nas fazendas e nos terreiros, de forma clandestina. A arte era treinada de forma escondida, já que **B** _____ como arma de luta contra os senhores de engenho.

Assim, a capoeira surgiu enquanto defesa pessoal, uma vez que os negros escravizados no país não possuíam armas para **C** _____ de seus senhores. Dessa forma, o corpo e os seus movimentos **D** _____ a própria arma.

Sabe-se pouco sobre a origem oficial da capoeira, já que a documentação referente à época da escravatura foi queimada por ordem de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda do governo de Deodoro da Fonseca, em 1980.

A capoeira é uma prática que **E** _____ principalmente no estado da Bahia, porém atualmente é difundida em todo o país.

- a. desenvolver - evoluir – progredir
- b. dançar – propor – servir
- c. combater - defender se – atacar
- d. tornar se - usar – aplicar
- e. principiar – desenvolver-se - completar

VII. Complete as frases, conjugando o verbo no tempo adequado.

1. Ela já o (avisar) _____ que (chegar) _____ mais tarde, mas como de costume, ele (esquecer-se) _____ e (estar) _____ horas à espera dela.
2. O governo (declarar) _____ estado de seca severa e extrema em 40% do território português, (ser) _____ a situação no Sul mais grave do que no norte.
3. Em maio, chuvas torrenciais (cair) _____ no sul de Espanha, (provocar) _____ enxurradas e inundações nunca vistas em várias cidades.
4. Nos últimos tempos, ela (fazer) _____ muitos progressos em português.
5. Os cientistas (prever) _____ que os fenómenos climáticos causados por El Niño (vir a agravar-se) _____.
6. Apesar de não (ler) _____ toda a bibliografia aconselhada, ele (conseguir) _____ passar no exame.
7. Ontem à noite, quando o (encontrar), ele (estar) _____ exausto. (sair) _____ de casa de madrugada para ir a uma conferência ao Porto e só então (regressar) _____ a casa.
8. Apesar de (tomar) _____ a decisão certa, ele receia que (ter) _____ de enfrentar alguma oposição por parte dos colegas.
9. A pretexto de obras de reconstrução dos prédios no centro da cidade, os inquilinos (ir) _____ sendo despejados e empurrados para as periferias.
10. A negociação entre o governo e os sindicatos dos professores não (conseguir) _____ chegar a bom porto. (esperar) _____ por isso, de novo, um turbulento ano letivo.

**VIII. A. Junte as frases usando os conectores indicados:
B. Conclua as frases.**

A.

1. Saímos de casa tarde. Conseguimos apanhar o comboio. (**não obstante**)
2. O IPMA emitiu um aviso laranja para a região sul e centro. Prevê-se subida de temperaturas e baixa humidade do ar. (**devido a**)
3. Oferecem-lhe melhor salário. Não quer mudar de emprego. (**nem que**)
4. A renda desta casa é mais elevada. Ele quer alugar esta casa. (**mesmo**)
5. O pessoal de bordo entrou em greve. Há poucos voos cancelados. (**contudo/ apesar de**)
6. Agora os autocarros passam com mais frequência. Os autocarros continuam a andar superlotados (**embora**)

B.

1. Os serviços de urgência do hospital estão fechados por causa de/ devido a _____
2. Estive no Porto, porém, _____
3. Os bilhetes de avião estão caríssimos, mesmo assim, _____
4. A exposição reúne as obras mais recentes do pintor, no entanto, _____
5. Há cada vez mais ciclovias na cidade, daí que _____
6. O controlo das estradas aumentou durante o período de férias de verão, com o objetivo de _____

IX. Preencha as lacunas com as preposições que achar mais adequadas e, senecessário, use o artigo.

Quilombo dos Palmares: Guerra contra a escravidão

"As lutas de africanos _____ os colonizadores portugueses __ Brasil ocorreram __ vários momentos da história colonial do país. Porém, nenhum conflito conseguiu se notabilizar mais que a destruição do Quilombo dos Palmares. Formado ___ início do século XVII, o Quilombo dos Palmares foi destruído o comando ___ portugueses em 1695, transformando-se ___ símbolo da resistência africana a escravidão no Brasil.

O Quilombo dos Palmares era composto **por** diversas aglomerações de escravos fugidos, indígenas, desertores de forças militares e de homens livres. Destacam-se a comunidade de Macaco, a capital, Subupira, Dambraganga, Tabocas e Osenga. Entre seus líderes destacaram-se os reis Ganga Zumba e Zumbi.

O Quilombo dos Palmares localizava-se à época na Capitania de Pernambuco, na Serra da Barriga, onde hoje está o estado de Alagoas. _____ virtude dessa localização e dos conflitos coloniais _____ período, os quilombolas de Palmares lutaram _____ quase um século contra duas das maiores potências marítimas e militares daquela época: Holanda e Portugal."

X. As frases que se seguem estão escritas em PB . Como seria em português Europeu?

1. Não compro mais esta casa. _____
2. Que língua você fala? _____
3. Ele me chamou de bobo. _____
4. Ainda acabo perdendo a paciência. _____
5. Não podia esperar até chegar em casa. _____
6. A pergunta o deixou confuso: _____
7. Você já está de novo se queixando. _____
8. Me larga, você está me machucando. _____
9. Ninguém entende ele. _____
10. Os outros é que não compreendem ela. _____
11. Tem dias que não falo com ninguém. _____
12. A música começou a virar moda. _____

XI. Encontre a definição de cada uma das seguintes palavras.

1.	o berimbau	A	aglomeração de casebres em certas zonas dos grandes centros urbanos, construídos com materiais abandonados; favela
2.	o quilombo	B	PB: verter; vestir; usar; atribuir; imputar introduzir; enfiar PE (popular) colocar; pôr; deitar; atirar; lançar
3.	Quilombola	C	instrumento musical
4.	Botar	D	movimento musical popular brasileiro iniciado em finais de 1950, que consiste numa variante suave e pausada do samba, e que é definido pela valorização das letras e pela renovação a nível rítmico e melódico
5.	a capitania	E	esconderijo de escravos fugitivos, geralmente em zona de mato Povoação, geralmente fortificada e rural, habitada por antigos escravos fugitivos ou pelos seus descendentes (tipo de organização surgida na época colonial, na década de 1570 - calcula-se que atualmente haja cerca de seis mil comunidades deste tipo no Brasil)
6.	o morro	F	esquadra de polícia
7.	a bossa nova	G	designação das primeiras divisões administrativas do Brasil
8.	Delegacia	h	escravo fugitivo refugiado em quilombo; membro de um quilombo

XII. Complete a tabela com as formas derivadas.

Nome	Verbo	adjetivo/particípio
o cheiro		
	Caprichar	
		desfilado
o estranho		
	estranhar	
		belo
o adiamento		
	carnavalizar	
		beneficiado

XIII. Complete as seguintes frases com elementos da tabela anterior .

1. Como todos os anos, o _____ de Salvador atraiu milhares de foliões às ruas da cidade.
2. Quando quer alguma coisa, ele faz tudo para a obter. É muito _____.
3. É _____ que ele ainda não tenha dado notícias desde que partiu.
4. Muitos estudantes vão ser _____ pelas novas normas de candidatura a bolsas.
5. As ruas da cidade são _____ com decorações feitas pela população.
6. Nunca devemos _____ o que podemos fazer de imediato. Como o provérbio diz: Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
7. Nas festas dos Santos Populares, os moradores dos diferentes bairros _____ pela cidade.
8. O _____ a majaricos (manjericos) espalha-se pelas ruas estreitas dos bairros antigos de Lisboa.

XIV. Na tabela encontrará algumas diferenças lexicais entre o PB e o PE. Estabeleça a correspondência adequada.

1	a aeromoça	A	o fato
2	o terno	B	Castanho
3	o bonde	C	o bilhete
4	o ingresso	D	o autocarro
5	marron	E	o elétrico

6	o ônibus	F	o comboio
7	o trem	G	Apanhar
8	pegar (ônibus)	H	a hospedeira
9	oi	I	pequeno almoço
10	café da manhã	J	Olá

XV. No quadro seguinte encontrará algumas expressões em PB e o seu significado. Ligue-os.

1	<i>Chorar as pitangas</i>	A	se algo acontecer, poderá ter más consequências.
2	<i>A cobra vai fumar</i>	B	estar em dificuldades
3	<i>Como manda o figurino</i>	C	chorar lágrimas de sangue - sentir grande dor ou arrependimento
4	<i>Puxa-saco</i>	D	engraxa botas
5	<i>Estar nas toeiras</i>	E	como é de praxe – de acordo com o que está previsto
6	<i>Bater as botas</i>	F	resolver um problema complicado
7	<i>Chutar para escanteio</i>	G	arrumar as botas – morrer
8	<i>Descascar o abacaxi</i>	H	pôr de lado

XVI. Chico Buarque tem duas versões de *Tanto Mar*. No quadro seguinte preencha as lacunas de ambas as versões.

Acesso:

1. <https://www.youtube.com/watch?v=hdvheuHhF2U>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=0ByuqJoXTeY>

1ª versão	2ª versão
_____ que está em festa, pá _____ contente E enquanto estou ausente Guarda um _____ para mim Eu queria estar na festa, pá Com a tua _____ E _____ pessoalmente Uma flor no teu _____	_____ bonita a festa, pá _____ contente Ainda guardo renitente Um velho _____ para mim Já _____ tua festa, pá Mas certamente Esqueceram uma _ Nalgum canto de jardim
Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei, também, que é preciso, pá Navegar, navegar Lá _____ primavera, pá _____ estou doente Manda urgentemente Algum cheirinho de alecrim	Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei, também, quanto é preciso, pá Navegar, navegar _____ primavera, pá Cá estou _____ Manda novamente Algum cheirinho de alecrim

XVII. Ouça História da Canção: Tanto Mar (Chico Buarque)
<https://www.youtube.com/watch?v=8V-YickqREI> e responda às questões.

1. Qual a festa a que se refere Chico Buarque?
2. A 1ª versão chegou a ser gravada? Porquê?
3. Por que razão há uma segunda versão?

XVIII. Crie o seu próprio glossário incluindo palavras e expressões que necessite.

Português	inglês	Checo	polaco

XIX. Facultativo: Ouça as diferenças entre o PB e PE. Faça uma curta apresentação.

1. Conversa entre dois humoristas . um brasileiro outro português – sobre as duas vertentes do português

Gregório Duvivier e Ricardo Araújo - Sensacional [Unibes Cultural - Pt. 1]

<https://www.youtube.com/watch?v=ba3SrQbmWXw>

2. Português brasileiro x Português Portugal

<https://www.youtube.com/watch?v=FLzq7uGJe9E>

SOLUÇÃO

I. INDIVIDUAL

II. 1F, 2V, 2F, 4V, 5F

III. TRANSCRIÇÃO DO TEXTO.

Nheengatu, a língua (não tão) perdida comum dos índios, dos escravos e dos jesuítas

Historiadores acreditam que, quando os portugueses chegaram ao território onde hoje é o Brasil, havia cerca de 8 milhões de **indígenas** vivendo em milhares de diferentes **povos** espalhados pelo território. Era improvável que todos esses habitantes falassem a mesma língua: na verdade, os registros (PB) = registos (PE) dão conta de mais de 50 idiomas, **dialetos** e variantes do tronco linguístico **tupi** na região naquela época. No entanto, todos esses idiomas faziam parte da família linguística Tupi-Guarani e, portanto, tinham elementos em comum. Em função disso, entre os séculos XVI e XVII, **jesuítas** documentaram esses idiomas e **criaram** uma língua geral que **descartava** as variações entre os dialetos, **usava** como referência a gramática da língua portuguesa, além de ter sido **ampliada** com termos portugueses e espanhóis.

Batizado de **nheengatu**, tupi para “língua boa”, o idioma permaneceu como língua geral para comunicação cotidiana entre colonizadores, indígenas, escravos e colonos de origem portuguesa, até **ser proibida** pela coroa portuguesa no século XVIII. Como herança histórica, ainda há dicionários e gramáticas, orações e textos traduzidos por jesuítas do português para a língua geral. Durante dois séculos, o **nheengatu** foi a língua mais comum do Brasil e nos **legou** muito mais que vocabulário (Só para se ter uma ideia: mais de 10 mil vocábulos em português brasileiro foram herdados da língua geral). Seus fonemas foram fundamentais para **definir** o **sotaque** brasileiro: nossa pronúncia forte de **vogais** e os sons **nasalados** (em oposição ao sotaque português, que têm sotaque áspero e consonantal) podem ser em parte herança do **nheengatu**. Os sons do **Nheengatu**, portanto, são familiares aos ouvidos e pronúncia dos brasileiros – e são parte fundamental da história do português falado no Brasil.

IV. 1 F, 2V, 3V, 4F, 5F

V. TRANSCRIÇÃO DO TEXTO:

Olá, o meu nome é Cristian Wari'u Teseremey'wa sou **indígena** Xavante com ascendência Guarani Nhandewa- ou seja eu pertença a dois dos mais de 300 **povos nativos** que existem aqui no Brasil, somando mais de 270 línguas diferentes com uma estimativa de quase um milhão de indivíduos **espalhados** em aldeias e cidades em todo o **território brasileiro**, e se falar que não existe indígena no Brasil está (tá) mentindo!

Antes de começar o vídeo gostaria de pedir que se inscrevam no canal, comente e deixe seu gostei para fortalecer nossa luta contra informação **em volta** dos povos indígenas. Falar dos povos indígenas é automaticamente falar da luta, **resistência, diversidade, riqueza cultural** e infelizmente falar dos vários equívocos que se difundiram na sociedade e que até mesmo são tratados como absoluta verdade. Diferente do que muitas pessoas pensam – índio – não seria a palavra correta a se referir aos - indígenas – ou povos nativos originários. «Índio» foi um **equivoco** dos primeiros navegantes ao pisarem essas terras, por acreditarem ter chegado às Índias. O correto é indígena, que é o oposto de «alienígena», e que é um perfeito exemplo, pois como todo mundo sabe, «alienígena» é algo que vem de fora do planeta, ou de fora da terra. Dessa forma a palavra – indígena – é oposto disso que seria algo **nativo** da terra ou **originário** da terra. Mas que é algo corriqueiro, até mesmo dentro dos indígenas e não indígenas denominarem «índio», pois, como já disse, é algo que vem de muito tempo.

Outro equívoco que até mesmo eu errava, era da maneira correta que deviam ser nomeados grupos indígenas. **Tribo**, por exemplo, é incorreto é ultrapassado e é uma **denominação** europeia criada para **hierarquizar** os diferentes povos, do selvagem ao bárbaro e por fim o civilizado. O que é um erro, pois povos diferentemente disso não são superiores ou inferiores,

apenas têm costumes, tradições e organizações sociais e políticas distintas. Outros termos que são melhores para se referir a nós no lugar de tribo, é **povos**, nações e se fosse referir ao território que a gente mora – **comunidade, aldeia** ou mesmo perguntar a denominação na língua originária do povo que você está mencionando. (... até 2:31)

VI. PARTE 1: **A** misturar, **b** é caracterizada

PARTE 2: **a** foi desenvolvida, **b** servia, **c** se defender, **d** se tornaram, **e** se desenvolveu

VII.

1. Ela já o **tinha avisado** que **chegaria** mais tarde, mas como de costume, ele **esqueceu-se** e **esteve** duas horas à espera dela.
2. O governo **declara** estado de seca severa e extrema em 40% do território português, **sendo** a situação no Sul mais grave do que no norte.
3. Em maio, chuvas torrenciais **caíram** no sul de Espanha, **provocando** enxurradas e inundações nunca vistas em várias cidades.
4. Nos últimos tempos, ela **tem feito** muitos progressos em português.
5. Os cientistas **preveem** que os fenômenos climáticos causados por El Niño **se venham a agravar**.
6. Apesar de não **ter lido** toda a bibliografia aconselhada, ele **conseguiu** passar no exame.
7. Ontem à noite, quando o **encontrei**, ele **estava** exausto. **Tinha saído** de casa de madrugada para **ir** a uma conferência ao Porto e só então **regressava** a casa.
8. Apesar de **ter tomado** a decisão certa, ele **receia** que tenha **de enfrentar** alguma oposição por parte dos colegas.
9. A pretexto de obras de reconstrução dos prédios no centro da cidade, os inquilinos **vão sendo despejados e empurrados** para as periferias.
10. A negociação entre o governo e os sindicatos dos professores não **conseguiu** chegar a bom porto. **Espera-se** por isso, de novo, um turbulento ano letivo.

VIII.

1. **Não obstante termos saído** de casa tarde, **conseguimos** apanhar o comboio.
2. **Devido à previsão** de forte subida de temperatura, o IPMA emitiu um aviso laranja para a região sul e centro.
3. **Nem que lhe ofereçam** melhor salário, ele não quer mudar de emprego.
4. **Mesmo sendo** a renda desta casa mais elevada, **ele quer alugá-la**.
5. **Apesar de o** pessoal de bordo **ter entrado** em greve, há poucos voos cancelados.
6. **Embora** os autocarros passem com mais frequência, eles continuam a andar superlotados.

IX.

Quilombo dos Palmares: Guerra contra a escravidão

"As lutas de africanos **contra** os colonizadores portugueses **no** Brasil ocorreram **em** vários momentos da história colonial **do** país. Porém, nenhum conflito conseguiu se notabilizar mais que a destruição do Quilombo dos Palmares. Formado **no** início **do** século XVII, o Quilombo dos Palmares foi destruído **sob** o comando dos portugueses **em** 1695, transformando-se **em** símbolo da resistência africana **contra** a escravidão no Brasil.

O Quilombo dos Palmares era composto **por** diversas aglomerações de escravos fugidos, indígenas, desertores de forças militares e de homens livres. Destacam-se a comunidade de Macaco, a capital, Subupira, Dambraganga, Tabocas e Osenga. **Entre** seus líderes destacaram-se os reis Ganga Zumba e Zumbi.

O Quilombo dos Palmares localizava-se **à** época na Capitania de Pernambuco, na Serra da Barriga, onde hoje está o estado de Alagoas. **Em** virtude dessa localização e dos conflitos coloniais do período, os quilombolas de Palmares lutaram **por** quase um século **contra** duas das maiores potências marítimas e militares daquela época: Holanda e Portugal."

X.

1. Já não compro esta casa.
2. Que língua fala?
3. Ele chamou-me bobo.

4. Ainda acabo por perder a paciência / estou a perder a paciência.
5. Estava desejosa por chegar a casa.
6. A pergunta deixou-o confuso
7. (Você) já está de novo a queixar-se. / já se está a queixar de novo.
8. *Largue-me, está a magoar-me. / Larga-me, estás a magoar-me.
9. ** . Ninguém o entende.
10. Os outros é que não a compreendem.
11. Há dias que não falo com ninguém.
12. . A música começou a estar na moda. / passou a estar na moda/ entrou na moda

(Na língua falada usa-se também a forma singular do imperativo – na afirmativa ou negativa, em vez da terceira pessoa do singular do conjuntivo)

** Esta construção é muito comum na língua falada, mais rara na língua escrita.

XI. 1C, 2E 3H 4B, 5G, 6A, 7D, 8F.

XII.

nome	verbo	adjetivo/particípio
o cheiro	cheirar	cheiroso
o capricho	caprichar	caprichoso
o desfile	desfilar	desfilado
o estranho – a estranheza	estranhar	estranho
a beleza	embelezar	belo
o adiamento	adiar	adiado
o Carnaval	carnavalizar	carnavalesco
o benefício	beneficiar	beneficiador; beneficiado

XIII. 1.Carnaval, 2 caprichoso,3 estranho, 4 beneficiados, 5 embelezadas, 6 adiar, 7 desfilam, 8 cheiro

XIV. 1H, 2A, 3E, 4C, 5B, 6D, 7F, 8G

XV. 1C, 2A, 3E, 4D, 5B, 6G, 7H, 8F

XVI.

1ª versão (1975)	2ª versão (1978)
Sei que está em festa, pá Fico contente E enquanto estou ausente Guarda um cravo para mim Eu queria estar na festa, pá Com a tua gente E colher pessoalmente Uma flor no teu jardim	Foi bonita a festa, pá Fiquei contente Ainda guardo renitente Um velho cravo para mim Já murcharam tua festa, pá Mas certamente Esqueceram uma semente Nalgum canto de jardim
Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei, também, que é preciso, pá Navegar, navegar Lá faz primavera, pá Cá estou doente Manda urgentemente Algum cheirinho de alecrim	Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei, também, quanto é preciso, pá Navegar, navegar Canta primavera, pá Cá estou carente Manda novamente Algum cheirinho de alecrim

XVII. INDIVIDUAL

XVIII. INDIVIDUAL

XIX. INDIVIDUAL